



Atena
Editora
Ano 2022

VOZ PROFISSIONAL:

Práticas Integradas de Ensino,
Pesquisa e Extensão Universitária

Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva
Aline Menezes Guedes Dias de Araújo
Patrícia Brianne da Costa Penha
Gabriella Lucena Feitosa
Mayra Hadassa Ferreira Silva
(Organizadoras)



Atena
Editora
Ano 2022

VOZ PROFISSIONAL:

Práticas Integradas de Ensino,
Pesquisa e Extensão Universitária

Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva
Aline Menezes Guedes Dias de Araújo
Patrícia Brianne da Costa Penha
Gabriella Lucena Feitosa
Mayra Hadassa Ferreira Silva
(Organizadoras)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo



Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia



Voz profissional: práticas integradas de ensino, pesquisa e extensão universitária

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadoras: Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva
Aline Menezes Guedes Dias de Araújo
Patrícia Brianne da Costa Penha
Gabriella Lucena Feitosa
Mayra Hadassa Ferreira Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

V977 Voz profissional: práticas integradas de ensino, pesquisa e extensão universitária / Organizadoras Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva, Aline Menezes Guedes Dias de Araújo, Patrícia Brianne da Costa Penha, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outras organizadoras
Gabriella Lucena Feitosa
Mayra Hadassa Ferreira Silva

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0426-2
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.262221108>

1. Ensino superior. I. Lima-Silva, Maria Fabiana Bonfim de (Organizadora). II. Araújo, Aline Menezes Guedes Dias de (Organizadora). III. Penha, Patrícia Brianne da Costa (Organizadora). IV. Título.

CDD 378

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING-UFPB) pelo auxílio financeiro para publicação deste *e-book*, o qual permitirá alcançar e inspirar novos pesquisadores quanto ao universo e encantadora área dos profissionais da comunicação.

À Secretaria de Educação e Cultura do município de João Pessoa (SEDEC-JP) e ao Centro Integrado de Operações Policiais (CIOP – PB), pela parceria desde o início do projeto de extensão ASSEVOX.

À Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG-UFPB), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX), pelo apoio financeiro por meio das bolsas de estudo.

À colaboração, participação, carinho e receptividade de todos os profissionais da voz que, direta ou indiretamente, contribuíram para que as pesquisas fossem desenvolvidas.

Ao empenho e dedicação de todos os extensionistas, colaboradores do ASSEVOX e aos alunos do Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia (PPGFon – UFPB, UFRN, UNCISAL), por tornar possível a elaboração dos trabalhos que contemplam esta obra fascinante e inestimável.

PREFÁCIO

Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva

Este *e-book* é uma coletânea de experiências vivenciadas a partir da minha inserção, em 2011, como docente no Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ao ingressar nessa instituição, desenvolvi um projeto de extensão chamado Programa de Assessoria em Voz para professores (ASSEVOX), baseado nos conhecimentos que obtive no período em que cursei mestrado e doutorado, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Léslie Piccolotto Ferreira e da Prof^a. Dr^a. Zuleica Camargo.

Então, no ano seguinte, com o desejo que os alunos extensionistas pudessem vivenciar a realidade dos professores por meio de experiências práticas que ultrapassassem os muros da universidade, submeti o ASSEVOX ao Edital Probex 2012 da UFPB, porém infelizmente não recebemos a bolsa. Mesmo assim, com um grupo pioneiro de seis alunos iniciamos nossas ações por meio de um projeto Fluex (Projeto só com alunos voluntários) em uma escola privada com o objetivo de promover saúde vocal para os professores e para comunidade escolar. Lembro que passamos por vários desafios, pois a sala que a escola nos cedeu para a coleta não era um ambiente limpo, agradável, porém, não nos desanimamos e limpamos, pintamos as paredes e reformamos toda a sala. Logo após a reforma, iniciamos nossas avaliações e oficinas de saúde vocal. Lembro até hoje que muitos professores ficaram surpresos com o nosso ato de limpar a sala, pois nunca ninguém tinha feito algo de melhoria naquela sala, e diziam: *“Ela era uma sala abandonada”*; *“...era um verdadeiro depósito da escola, agora está outra sala, bem organizada e limpa”*.

Vale salientar que na primeira reunião com a diretora desta escola, foi ressaltado que realizaríamos avaliações vocais dos professores, mas que após esses procedimentos, os professores participantes do projeto receberiam os relatórios com o diagnóstico e em sequência participariam de oficinas de vivência de voz com conteúdo teórico e prático, dentro da escola. Além disso, nossa equipe inseriu ações de saúde vocal nos eventos do calendário da escola (dia do estudante, dia do professor, dia da família, entre outros).

Em seguida, em 2013, demos um passo importante para o ASSEVOX, conseguimos a aprovação do projeto com bolsa no Edital Probex 2013, e realizamos uma parceria com a Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa (SEDEC-JP). Assim, entre 2012 a 2019, com apoio do Edital Probex e Fluex (UFPB), passaram mais de 60 extensionistas no nosso projeto, desde alunos de graduação, pós-graduação e de outros cursos (Psicologia, Fisioterapia, entre outros). Atualmente, o ASSEVOX conseguiu contemplar 15 escolas da rede pública e privada, sendo do ensino infantil, fundamental e médio. Além disso,

no decorrer desses sete anos, de forma presencial, realizamos em média 420 triagens vocais, 44 oficinas de vivência em voz e 21 palestras. Na última palestra, realizada em 2019, fomos convidados pela SEDEC-JP para falar sobre a importância da voz no trabalho docente e manuseio dos amplificadores de voz, na qual eu e minha doutoranda Patrícia Penha, apresentamos dados relevantes das pesquisas desenvolvidas pelo ASSEVOX e estratégias de manuseio correto dos microfones (amplificadores de voz). Vale salientar que foram entregues mais de 500 amplificadores aos professores participantes deste evento.

Tais ações realizadas ao longo desse período, nos renderam diversos produtos, dentre eles a participação em eventos (congressos, seminários, encontros) locais, regionais e nacionais, 10 publicações de artigos científicos em revistas nacionais e internacionais, 14 capítulos de livro, 73 trabalhos completos, resumos expandidos e anais, 21 trabalhos de conclusão de curso, 31 trabalhos de iniciação científica, 5 dissertações, entre outros.

Entretanto, nos primeiros meses de 2020, fomos surpreendidos pelo início da pandemia do SARS-CoV-2, uma síndrome respiratória de rápida disseminação. A partir de então, diversas medidas da Organização Mundial da Saúde (OMS) passaram a ser tomadas a fim de evitar a propagação desse vírus, entre elas, o distanciamento social. Tal fato trouxe como principal impacto ao projeto ASSEVOX a impossibilidade de realizar as ações (oficinas, triagens e atendimentos) de modo presencial. Em consequência dessas diversas mudanças, o projeto precisou se reinventar e se adaptar à nova realidade, utilizando as plataformas digitais para continuar desenvolvendo as suas atividades e contribuindo, mais do que nunca, para a sociedade e comunidade acadêmica. Além disso, o projeto que antes era voltado somente para professores, ampliou o seu público-alvo para todos os profissionais da voz (professores, teleoperadores, influenciadores digitais, atores, cantores, telejornalistas e entre outros) e assim, passou a ser chamado de Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz (ASSEVOX).

Conforme essa nova roupagem, o ASSEVOX se mostrou com bases sólidas e com um excelente potencial de se adequar as novas situações. Neste período, idealizamos tornar nosso perfil do *Instagram* uma revista digital, contendo informações acessíveis aos profissionais da voz e a toda comunidade. Por meio de reuniões, criamos conteúdos, elaboramos meios de interação e passamos a ampliar nosso olhar sobre as mais diversas formas de promoção da saúde. Com isso, prosseguimos com nossos projetos de iniciação científica, discutimos capítulos de livros, participamos de aulas abertas e de eventos regionais, publicamos artigos científicos e, acima de tudo, impulsionamos os nossos sonhos!

Atualmente, nós tivemos o projeto “Análise dos efeitos de um programa de saúde vocal à distância para professores do estado da Paraíba” aprovado no Edital Demanda Universal nº 09/2021, fomentado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ), que traz ineditude na medida que não se encontram outras propostas

em vigor no estado com a finalidade de assistir e apoiar o profissional imprescindível para o desenvolvimento da nossa sociedade, como o professor. Sendo assim, por meio da execução deste novo projeto, poderemos favorecer questões relacionadas à saúde e qualidade de vida de diversos educadores do estado, em especial, aqueles que não possuem possibilidades ou condições financeiras de serem acompanhados por um profissional fonoaudiólogo.

Este *e-book* é parte de uma trajetória linda e cheia de desafios. Um caminho percorrido com dedicação, responsabilidade e união. Por isso, convidamos você leitor(a) a conhecer um pouco mais sobre o trabalho desempenhado pelo grupo ASSEVOX ao longo desses 10 anos.

Desejo que faça uma boa leitura e que esta obra seja inspiração para todos aqueles que desejam trilhar os caminhos da extensão, ensino e pesquisa universitária.

APRESENTAÇÃO

Este *e-book* intitulado “**Voz profissional: práticas integradas de ensino, pesquisa e extensão universitária**” é resultado de um projeto de extensão denominado “Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz” (ASSEVOX), o qual vem sendo desenvolvido desde o ano de 2012 com o apoio do edital do Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), cujo principal objetivo é promover saúde vocal e prevenir distúrbios da voz no mais diversos profissionais que dependem da mesma para exercer seu trabalho.

Nesta obra, foram reunidos 14 capítulos que explanam desde a experiência dos discentes e docentes que participaram do programa de assessoria em voz, à temáticas relacionadas à prevenção dos distúrbios da voz, promoção da saúde vocal e em torno da expressividade. Neles, estão dispostos estudos acerca de professores, teleoperadores, telejornalistas e influenciadores digitais. A proposta deste *e-book* é ampliar os conhecimentos de graduandos, pós-graduandos e profissionais da Fonoaudiologia, bem como a todos aqueles que apresentem interesse em estudar os profissionais da voz. Além disso, esperamos incentivar e impulsionar o desenvolvimento de pesquisas através da visão e experiências de uma extensão universitária.

Importante destacar que esta obra é composta por resultados de pesquisas de iniciação científica e de vivências em torno da extensão universitária ASSEVOX. Os capítulos foram elaborados por estudantes (graduandos e pós-graduandos) e de profissionais pesquisadores da UFPB e de outras instituições (UNIPÊ e PUC-SP) que, de forma responsável e qualificada, se propuseram a explicar seus estudos com temáticas atuais e relevantes para a comunidade científica e a sociedade como um todo.

Desejamos uma ótima leitura!

Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva
Aline Menezes Guedes Dias de Araújo
Patrícia Brianne da Costa Penha
Gabriella Lucena Feitosa
Mayra Hadassa Ferreira Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

VIVÊNCIAS DOS EXTENSIONISTAS INTEGRANTES DE UM PROGRAMA DE ASSESSORIA VOCAL PARA PROFISSIONAIS DA VOZ - ASSEVOX

Lorena Sampaio Duarte
Eduardo Lucas Sousa Enéas
Giulia Alfredo Moreira
Maria Paloma Costa Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211081>

CAPÍTULO 2..... 12

ASSEVOX QUE FEZ SENTIDO: RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE DOCENTES DO ENSINO PÚBLICO DE JOÃO PESSOA, PB

Adriana Carla de Sousa Turczinski
Eduardo Lucas Sousa Enéas
Iago Victor Amorim Teixeira
Viviane Maria Da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211082>

CAPÍTULO 3..... 22

AUTOPERCEÇÃO DA EXPRESSIVIDADE DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO ENSINO REMOTO

Mayra Hadassa Ferreira Silva
Cícera Geangela Alves Félix
Gabriella Lucena Feitosa
Patrícia Brianne da Costa Penha
Rebecka Victória Ferreira de Sousa
Danilo Augusto de Holanda Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211083>

CAPÍTULO 4..... 31

CONDIÇÕES DE TRABALHO E DE VOZ DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL NO CONTEXTO REMOTO

Rebecka Victória Ferreira de Sousa
Clara Horrana Amaral Santos
Patrícia Brianne da Costa Penha
Gabriella Lucena Feitosa
Mayra Hadassa Ferreira Silva
Danilo Augusto de Holanda Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211084>

CAPÍTULO 5..... 41

CONDIÇÕES DE TRABALHO E AUTOPERCEÇÃO DA VOZ E DA EXPRESSIVIDADE

DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR NO CONTEXTO REMOTO

Gabriella Lucena Feitosa
Patrícia Brianne da Costa Penha
Mayra Hadassa Ferreira Silva
Rebecka Victória Ferreira de Sousa
Danilo Augusto de Holanda Ferreira
Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211085>

CAPÍTULO 6..... 51

RELAÇÃO ENTRE O USO VOCAL E AS DORES CORPORAIS AUTORREFERIDAS PELOS PROFESSORES

Tháise Sara Costa Dias
Patrícia Brianne da Costa Penha
Pâmela Pontes dos Santos
Soeme Ferreira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211086>

CAPÍTULO 7..... 60

ASPECTOS PERCEPTIVOS DA EXPRESSIVIDADE DE FALA DE TELEOPERADORES EM UMA CENTRAL DE ATENDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

Maryelle Thayane Lins da Silva
Aline Menezes Guedes Dias de Araújo
Ana Beatriz Santana de Moraes
Bárbara Tayná Santos Eugênio da Silva Dantas
Cláudio da Cruz Santos
Giulia Alfredo Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211087>

CAPÍTULO 8..... 70

RELAÇÃO ENTRE OS PARÂMETROS PERCEPTIVOS E A AGRADABILIDADE DA VOZ DE TELEOPERADORES DE UMA CENTRAL DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS

Stherfanny Maia Evangelista de Lima
Bárbara Tayná Santos Eugênio da Silva Dantas
Helmana de Macêdo Nunes
Débora Nayara do Vale Moraes
Aline Menezes Guedes Dias de Araújo
Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211088>

CAPÍTULO 9..... 79

ASPECTOS DA QUALIDADE E DINÂMICA VOCAL DE TELEOPERADORES DE UMA CENTRAL DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS

Maria Luiza Cruz Leite Lira
Aline Menezes Guedes Dias de Araújo

Bárbara Tayná Santos Eugênio da Silva Dantas
Cláudio da Cruz Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2622211089>

CAPÍTULO 10..... 89

RELAÇÃO ENTRE OS SINTOMAS DA COVID-19 E A QUALIDADE DE VIDA EM VOZ DOS TELEOPERADORES DE UMA CENTRAL DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS

Ana Beatriz Santana de Moraes
Bárbara Tayná Santos Eugênio da Silva Dantas
Cláudio da Cruz Santos
Aline Menezes Guedes Dias de Araújo
Larissa Nadjara Alves Almeida
Millena Irley Batista da Silva
Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26222110810>

CAPÍTULO 11..... 98

RELAÇÃO ENTRE OS SINTOMAS VOCAIS E DE ESTRESSE EM TELEOPERADORES DE EMERGÊNCIA

Soeme Ferreira dos Santos
Camila Macêdo Araújo de Medeiros
Gabriella Lucena Feitosa
Tháise Sara Costa Dias
Patrícia Brianne da Costa Penha
Valdízia Domingos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26222110811>

CAPÍTULO 12..... 108

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE ASSESSORIA EM VOZ PARA TELEOPERADORES DE EMERGÊNCIA POLICIAL

Vanderssom Correia Lima
Eduardo Lucas Sousa Enéas
Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26222110812>

CAPÍTULO 13..... 117

VARIAÇÃO FONÉTICA DO SOTAQUE REGIONAL EM APRESENTADORAS DE TELEJORNALIS: UMA AVALIAÇÃO POR MEIO DO VOCAL *PROFILE ANALYSIS SCHEME*

Wégina Jordana da Silva
Ewelín Maria Lemos Fernandes
Telma Dias dos Santos
Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26222110813>

CAPÍTULO 14..... 128

INFLUENCIADORAS DIGITAIS: ANÁLISE DA EXPRESSIVIDADE E A CONTRIBUIÇÃO DA COMUNICAÇÃO PARA O MERCADO CONSUMIDOR DA CIDADE DE JOÃO PESSOA

Ana Carla Cardoso Guedes Moreira

Hionara Nascimento Barboza

Laurinda Soares da Franca Pereira

Weidinara de Oliveira Rodrigues da Fonseca

Telma Dias dos Santos

Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26222110814>

SOBRE OS AUTORES 139

ASSEVOX QUE FEZ SENTIDO: RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE DOCENTES DO ENSINO PÚBLICO DE JOÃO PESSOA, PB

Adriana Carla de Sousa Turczinski

Universidade de Fortaleza - UNIFOR
Fortaleza - Ceará
<https://orcid.org/0000-0001-9867-7105>

Eduardo Lucas Sousa Enéas

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
João Pessoa - Paraíba
<https://orcid.org/0000-0003-2962-2973>

Iago Victor Amorim Teixeira

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
João Pessoa - Paraíba
<https://orcid.org/0000-0002-2080-2428>

Viviane Maria Da Silva

Universidade de Pernambuco- UPE
Recife - Pernambuco
<https://orcid.org/0000-0001-8493-6591>

RESUMO: No contexto brasileiro é possível observar uma preocupação quanto à saúde vocal dos professores. Em vista disso são realizadas ações de cunho preventivo e interventivo, sob a orientação de profissionais habilitados e capacitados. O projeto de extensão Programa de Assessoria em Voz para Professores (ASSEVOX), vinculado à Universidade Federal da Paraíba (UFPB) tem promovido ações de orientação, avaliação e intervenção a diferentes profissionais, tais como atores, cantores, professores e demais comunicadores.

Objetivo: o capítulo busca apresentar e analisar alguns relatos de experiência de participantes acompanhados pelo programa. **Métodos:** Foram analisadas as falas de 03 docentes da

rede municipal de ensino de João Pessoa, todas do sexo feminino, à luz do sistema de avaliabilidade da teoria linguística sistêmico-funcional. **Resultados:** nos relatos, constatou-se que as professoras demonstraram satisfação em participar do ASSEVOX. **Conclusão:** o projeto de extensão gerou uma reflexão e mudanças de hábitos de saúde vocal nas participantes, proporcionando um efeito positivo tanto na qualidade vocal quanto em suas vidas.

PALAVRAS-CHAVE: Voz. Docentes. Comunicação. Fonoaudiologia.

ASSEVOX THAT MADE SENSE: EXPERIENCE REPORTS FROM PUBLIC SCHOOL TEACHERS IN JOÃO PESSOA, PB

ABSTRACT: In the Brazilian context, it is possible to observe a concern about the vocal health of teachers. In view of this, preventive and interventional actions are carried out, under the guidance of qualified and trained professionals. The extension project Voice Advisory Program for Teachers (ASSEVOX), linked to the Federal University of Paraíba (UFPB) has promoted actions of guidance, evaluation and intervention to different professionals, such as actors, singers, teachers and other communicators. **Objective:** the chapter seeks to present and analyze some experience reports of participants accompanied by the program. **Methods:** The speeches of 03 teachers from the municipal education network of João Pessoa, all female, were analyzed in light of the system of evaluation system of the systemic-

functional linguistic theory. **Results:** in the reports, it was found that the teachers showed satisfaction in participating in ASSEVOX. **Conclusion:** the extension project generated a reflection and changes in vocal health habits in the participants, providing a positive effect both on vocal quality and on their lives.

KEYWORDS: Voice. Faculty. Communication. Speech, Language and Hearing Sciences.

11 AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE VOCAL

As ações de promoção da saúde vocal do professor têm como objetivo ampliar a percepção do professor quanto à educação vocal, amenizar os danos à sua saúde vocal, assim como instruir esse indivíduo quanto às práticas vocais favoráveis ao seu exercício profissional. As atividades que salientam a importância da voz, o autocuidado e a prevenção reduzem a apresentação de alterações vocais, melhorando o desempenho profissional dos docentes assessorados (LUCHESE et al., 2010).

Lima-Silva et al. (2019) mostram a importância da necessidade de políticas públicas que promovam a saúde nos ambientes escolares. Para evitar futuras patologias, é preciso deixar de lado ações de extensão pré-estabelecidas nas escolas que não se atém às necessidades específicas do público atendido.

No Brasil, é notória a divulgação de trabalhos científicos pautados em ações fonoaudiológicas realizadas com os professores. Por exemplo, Silvério et al. (2008) promoveram encontros, grupos de vivência, com professores de uma escola pública da cidade de Piracicaba (SP). Ao longo desses encontros, foram apresentados aos profissionais diversos conteúdos teóricos e práticos como forma de conscientizá-los e sensibilizá-los quanto à necessidade dos cuidados com a voz. Nessa intervenção, houve uma melhora nos cuidados com a voz e na compreensão dos fatores intervenientes e determinantes dos distúrbios vocais.

Recentemente, uma pesquisa desenvolvida por Penha et al. (2021), teve por objetivo verificar a efetividade de um programa de assessoria vocal na modalidade híbrida de ensino para professores do ensino municipal de João Pessoa-PB. Foram realizadas duas oficinas de saúde vocal presenciais e duas de forma *on-line*, as quais abordavam conteúdos teóricos e práticos a respeito da produção da voz e dos cuidados com a mesma. Ao final das oficinas, foi constatado que o programa na modalidade híbrida promoveu aumento dos conhecimentos em saúde vocal, diminuição do risco para distúrbio de voz e melhora da qualidade vocal dos professores. A literatura aponta que ações em saúde vocal com professores podem auxiliar na redução de distúrbios vocais e um melhor uso da voz no ambiente ocupacional o que, conseqüentemente, proporciona uma melhor qualidade de vida (PAIVA et al., 2017).

Nessa perspectiva de assessoria fonoaudiológica junto ao professor, o Programa

de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz (ASSEVOX) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) está voltado para todos os docentes do ensino fundamental e médio das escolas públicas e privadas de João Pessoa, Paraíba (PAIVA et al., 2017). Nas ações que resultaram nos relatos analisados no presente estudo, os alunos participantes do ASSEVOX, sob supervisão das coordenadoras do projeto, realizaram ações que propuseram aos professores a sensibilização e conhecimento da saúde vocal. Ao longo do programa de assessoria, os discentes também conferiram de perto a realidade em que os profissionais estavam inseridos, assim como os fatores favoráveis ao adoecimento vocal no ambiente de trabalho (LIMA et al., 2018).

Com essa atuação executada pelo programa ASSEVOX, reforçou-se a importância de um acompanhamento fonoaudiológico na assessoria do professor relativo ao uso adequado da voz no exercício profissional. As devolutivas apresentadas pelos participantes nortearam a compreensão do andamento do processo de assessoria. Através das mesmas foram obtidas informações sobre o desempenho individual, bem como a respeito do comportamento, evento ou da atividade realizada, favorecendo a proposição de ações mais específicas para nortear atividades futuras (COSTA et al., 2009). Para ilustrar esse processo, este capítulo se propõe a apresentar e analisar relatos de experiência de docentes da rede pública de ensino da cidade de João Pessoa-PB assistidos pelo ASSEVOX.

Com vistas à compreensão e percepção dos agentes envolvidos no processo de assessoria o fonoaudiólogo pode utilizar diferentes teorias que fundamentam sua análise. A exemplo, o sistema de avaliatividade da teoria linguística sistêmico-funcional que por meio do discurso permite compreender as impressões do falante sobre determinados aspectos. A seguir, serão apresentadas algumas considerações sobre esse sistema.

2 | SISTEMA DE AVALIATIVIDADE

Por meio da linguagem, mesmo que de forma inconsciente, fazemos avaliações das mais variadas circunstâncias, objetos e pessoas a todo momento. Para tanto, realizamos escolhas linguísticas que podem enaltecer ou desmerecer o que está sendo avaliado. O interesse teórico a respeito de como se dá textualmente o processo avaliativo no sentido aqui apresentado, segundo Vian Jr. (2009), remonta de forma mais expressiva às décadas de 1970 e 1980, principalmente a partir dos trabalhos de Labov. Antes disso, outros trabalhos já discutiram sobre essa perspectiva e, posteriormente, Martin e Rose (2003) fortaleceram essa área através do sistema de avaliatividade, interesse do presente estudo.

É válido ressaltar que tal sistema advém da teoria Linguística Sistêmico-Funcional. Para quem a linguagem é entendida como um sistema semiótico subdividido em três estratos, a saber: um semântico-discursivo, atrelado aos significados, nesse estrato encontra-se o sistema de avaliatividade; um léxico-gramatical, atrelado ao nível da frase e

um grafo-fonológico, atrelado ao nível das letras e sons (VIAN JR, 2010).

O sistema de avaliabilidade subdivide-se em três subsistemas, a saber: envolvimento, atitude e gradação. Para o nosso estudo, interessa o subsistema de atitude que, segundo Vian Jr. (2010), é categorizado pela apresentação das emoções através de três tipos de recursos: afeto (expressar emoção); julgamento (julgar caráter) e apreciação (atribuir valor às coisas). Iremos nos ater ao recurso afeto.

As emoções no campo afeto podem ser expressas por sentimentos positivos ou negativos a respeito de coisas, pessoas e acontecimentos. Para tanto, pode ser utilizado um elemento lexical ou uma oração inteira. Martin e White (2005 apud ALMEIDA, 2010) destacam que existem seis fatores a serem considerados para a identificação do afeto. Chama-nos a atenção o sexto fator, segundo o qual, as emoções são agrupadas em três conjuntos, a saber: felicidade/infelicidade; segurança/insegurança e satisfação/insatisfação. Esse fator será exemplificado na seção resultados e discussão.

3 | MÉTODOS

O estudo, caracterizado como exploratório e descritivo, contou com a participação de três professoras da rede municipal de ensino da cidade de João Pessoa-PB, que relataram suas experiências com o ASSEVOX no período de 2019. Os dados analisados são reflexo do projeto de pesquisa Voz do Professor: análise dos efeitos de um programa de intervenção, o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em 27 de maio de 2021 sob CAAE: 10719513.5.0000.5188.

Os relatos foram colhidos no encerramento das oficinas de saúde vocal, uma das ações de prevenção e promoção da saúde vocal aplicadas pela extensão universitária ASSEVOX durante o período de execução do programa. Nas oficinas e demais ações foram abordados temas como: cuidados vocais, que incluem exercícios de respiração, aquecimento e desaquecimento vocal, alongamento cervical e corporal. Além disso, os profissionais receberam aconselhamentos sobre as causas mais recorrentes de distúrbios de voz e das doenças laringeas que mais acometem o professor, possibilitando que eles fossem capazes de identificar possíveis alterações vocais que venham a desenvolver no decorrer da profissão.

Sobre as participantes, selecionadas por amostragem, contou-se com a colaboração de três mulheres com faixa etária entre 42 e 51 anos e com média de 11 a 26 anos de profissão.

Os relatos adquiridos durante a interação das participantes com o Programa ASSEVOX foram transcritos e analisados por meio do sistema de avaliabilidade da teoria linguística sistêmico-funcional com ênfase no recurso afeto do subsistema atitude. Os

resultados estão dispostos no decorrer da seção seguinte.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados discutidos no estudo refletiram a percepção dos professores que receberam o acompanhamento da equipe do ASSEVOX. Vejamos a seguir o que os trechos dos relatos das três participantes, doravante identificadas como F1, F2 e F3, revelaram.

F1: *“Tive a **sorte** de participar deste projeto de voz. Eu **acredito** que é **de suma importância.**”*

Ao se referirem ao impacto que o ASSEVOX teve sobre a vida profissional, todas as participantes apresentaram, dentro do campo do afeto, avaliações que demonstram, sobretudo, segurança e satisfação.

Do ponto de vista do sistema de avaliatividade, o trecho referente à F1 revelou uma regularidade identificada nesta análise, a exteriorização da satisfação por ter participado do programa. De acordo com Ribas, Penteado e Garcia-Zapata (2014) os profissionais da voz, especificamente professores, necessitam de orientações específicas sobre a utilização da voz em sala de aula de maneira adequada, uma vez que em decorrência das condições ambientais e alta jornada de trabalho surgem diversos problemas vocais a médio e longo prazo.

F1: *“Eu fiquei super **feliz** porque... somos cuidadores e, por **ter alguém que cuide de nós...** Então, dentro desse **processo importante** traz informações necessárias para o nosso dia-a-dia.... Então... esse projeto vem como um alerta: Professor, tem cuidado. O senhor não se aposenta nunca. Então, se faz necessário....”*

F2: *“Foi **de grande valia** a questão das palestras do ASSEVOX porque, **até então não tinha esse aparato** nas escolas e, assim, foi **uma novidade boa.**”*

Nos trechos acima, extraídos dos relatos de F1 e F2, através de ocorrências linguísticas como: ‘alguém que cuide de nós’, ‘super feliz’, ‘processo importante’, ‘de grande valia’, indicativas de segurança, felicidade e satisfação, evidenciou-se a avaliação positiva acerca da participação no programa. O que nos levou a crer que esse público, de fato, carecia de um cuidado direcionado ao principal instrumento de trabalho, a voz.

No que diz respeito ao autocuidado vocal, a formação dos profissionais da educação, em especial os educadores, apresenta lacunas em sua grade curricular, pois não há nenhum tipo de orientação específica sobre os cuidados com a voz na formação inicial desse profissional. O que é bastante preocupante, uma vez que o contexto de sala de aula induz à utilização de ajustes vocais, tais como o aumento dos níveis de *pitch* e *loudness*, que são prejudiciais à saúde vocal (ALBUQUERQUE, 2013).

Corroborando com esse assunto, Lima-Silva (2012), identificou que a diminuição

da variabilidade do *pitch*, o *pitch* habitual elevado, o *loudness* habitual elevado, a taxa de elocução rápida e variabilidade de *loudness* diminuída estavam presentes nos professores participantes do seu estudo. Portanto, ao não disporem de um olhar para as práticas de cuidados vocais em sala de aula, os professores podem desencadear sintomas vocais ou mesmo distúrbios de voz com presença ou não de lesão laríngea.

F3: ***“Mas a questão do repousar, do tomar água, estar sempre hidratando, a questão da alimentação... Todos estes conhecimentos só contribuíram para um melhor posicionamento profissional meu. Muito obrigada.”***

No trecho acima, extraído do relato de F3, ficou evidente como a atuação do ASSEVOX contribuiu para uma mudança de atitude quanto ao autocuidado vocal desse profissional, ou seja, potencializou a participação ativa desse docente na sua própria saúde vocal, sendo ele protagonista desse cuidado. A menção aos atos de repousar, tomar água e cuidar da alimentação revelaram a aquisição de um conhecimento novo que contribuiu, conforme a falante, para um melhor posicionamento profissional.

Quanto às práticas de cuidados pessoais, os professores que possuem um maior conhecimento sobre higiene vocal demonstraram perceber de maneira mais fácil, em relação aos demais, o cansaço vocal e os momentos adequados para repouso da voz (PAULA et al., 2019).

F1: ***“Cada dia mais os professores adoecem por diversas razões e a voz é um problema muito sério. Consegue desenvolver problema de nódulo, problema de Edema de Reinke, fendas, entre outros.”***

F3: ***“Só vamos procurar a Fonoaudiologia no momento em que a gente perde a voz, quando se afasta de sala de aula por motivo de cordas vocais com problema. Isso nos causa tristeza.”***

O relato apresentado pela F1 ratificou a percepção da existência de uma carência no que diz respeito ao autocuidado vocal por parte do professor. Já no trecho do relato da F3, foi possível perceber o sentimento de infelicidade, verbalmente explicitado pelo elemento lexical ‘tristeza’. Esse sentimento carrega também a ideia de insegurança e insatisfação sobre o autocuidado com a voz. Deste modo, foi possível observar o efeito positivo das ações de prevenção e promoção da saúde vocal do ASSEVOX na vida dos professores analisados, pois, pelos relatos, as ações contribuíram para o autocuidado vocal, com vistas à promoção de efeitos positivos na saúde geral do educador, assim como no engajamento em sala de aula.

F1: ***“Acredito que a Universidade, com este projeto, dá um retorno muito grande para o público porque não fica lá só consultando. Esse projeto é maravilhoso porque muitas das vezes, as pessoas vem a Universidade, não faz estudo de caso, não nos dão retorno algum e não nos ajuda...”***

F2: **“FOI MARAVILHOSA** porque a gente não sabia. Tirou as dúvidas...”

A fala ‘não fica lá só consultando’ expressa pela F1, evidenciou que as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas, de maneira geral, restringiam-se ao âmbito acadêmico. Em contraste, a inserção do ASSEVOX nas escolas públicas de João Pessoa comprovou que ações de extensão com o olhar voltado para os professores contribuem para um melhor desenvolvimento das atividades executadas, conseqüentemente, surtindo efeito positivo no desempenho desses profissionais. Lima-Silva et al. (2019) enfatizam a necessidade das ações de extensão se estenderem até os ambientes escolares, permeando a realidade vivenciada pelos professores, para que assim seja possível traçar atividades específicas e eficazes condizentes com as vivências do público favorecido.

Nesse sentido, destacamos as construções: ‘não faz estudo de caso’, ‘não nos dão retorno’, ‘não nos ajuda’ ‘a gente não sabia’. Tais falas fazem referência à colaboração em pesquisas que não trouxeram retorno algum aos participantes. A seqüência de negativas, realizadas pelo elemento lexical ‘não’, revelam o sentimento de infelicidade diante desse cenário.

Todavia, nos mesmos trechos dos relatos, ao se referirem ao ASSEVOX, as participantes lançaram mão dos elementos lexicais “maravilhoso” e “maravilhosa”, reforçando a prevalência da avaliação de afeto no campo da satisfação. Dessa forma, fica claro que o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos profissionais da educação através do cuidado com a voz foi cumprido.

F1: *“Só tenho a **agradecer** e esperar que mais projetos deste sentido sejam realizados.”*

F2: *“Então **foi maravilhosa** a participação do ASSEVOX aqui.”*

F3: *“É **muito importante** na atuação de vocês o trabalho junto aos professores da escola pública. **Muito agradecida. Serviu muito...**”*

As realizações linguísticas ‘só tenho a agradecer’, ‘muito agradecida’, ‘serviu muito’ contidas no discurso de F1, F2 e F3 reforçam mais uma vez o sentimento de satisfação diante da participação no programa.

O afeto enquanto recurso semântico apresenta, segundo Martin (2000, p. 148. Apud Almeida 2010, p.101), “como os falantes/escritores se comportam emocionalmente em relação às pessoas, às coisas, aos objetos e aos acontecimentos.” Para a identificação do afeto, Martin e White (2005 apud Almeida, 2010) citam que estas podem ser agrupadas em três conjuntos: felicidade/infelicidade, segurança/insegurança e satisfação/insatisfação.

Sobre o conjunto felicidade/infelicidade, as emoções estão relacionadas ao coração, tais como tristeza, ódio, felicidade e amor (ALMEIDA, 2010, p.105), ou seja, esse agrupamento das emoções converge para o fenômeno de gostar ou não de algo. Como se vê no exemplo extraído do *corpus*: “Eu fiquei super **feliz** porque...”. Verifica-se que

o elemento lexical 'feliz' é a expressão linguística do sentimento de felicidade do sujeito atendido pelo ASSEVOX.

O conjunto segurança/insegurança abarca emoções que se relacionam com o bem-estar social: ansiedade, temor, confiança. Conforme Almeida (2010, p.105), essas emoções envolvem nossos sentimentos de paz e ansiedade em relação ao ambiente, incluindo as pessoas que nos rodeiam. No exemplo extraído do *corpus*: “No geral, a gente se sente **descuidado** nesta parte da voz...” o elemento lexical “descuidado” é a expressão verbal do sentimento de insegurança com relação aos cuidados vocais antes de participar do ASSEVOX.

Já o conjunto satisfação/insatisfação, engloba o sentimento de alcance ou frustração em relação às atividades em que o usuário da língua está engajado (ALMEIDA, 2010). Tal sentimento pode se dar considerando os diferentes papéis do indivíduo diante do objeto avaliado, seja como produtor ou espectador/participante da ação. No exemplo extraído do *corpus*: Só tenho a “**agradecer**...” o elemento lexical “agradecer” exterioriza o sentimento de satisfação do sujeito.

Ao oportunizar aos professores momentos de externalização de suas dificuldades, é possível mapear e traçar estratégias que os auxiliem, além de apresentar soluções para as suas dificuldades.

5 | CONCLUSÃO

Por meio das ações desenvolvidas pelo ASSEVOX verificou-se um efeito positivo na qualidade vocal e nos aspectos de vida dos professores, pois os relatos analisados demonstraram que os docentes participantes do projeto de extensão tornaram-se mais reflexivos quanto ao autocuidado vocal e revelaram mudanças de hábitos relacionados à voz.

Ficou evidente que se faz necessário e urgente repensar as grades curriculares dos cursos de licenciatura com vistas a garantir uma atenção específica para o uso da voz e da comunicação para promover um melhor desempenho desse profissional em sala de aula. Nesse sentido, entendemos que a atividade docente precisa ser vista de forma mais humanizada. Isso passa por ações que orientem o autocuidado vocal por parte desse profissional. Tais ações tendem a impactar diretamente a qualidade de vida do indivíduo e, certamente, refletirão em um melhor desempenho docente.

Deixa-se aqui a reflexão do quanto seria viável a implantação de políticas públicas efetivas que propiciassem a notificação de casos de distúrbios vocais, visando o direcionamento dos mesmos para serviços públicos em Fonoaudiologia e outras áreas, se necessário.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Alúisia Guerra. **Relação entre condições de trabalho e saúde vocal de professores no ensino superior**. Vitória de Santo Antão, 2013. 67 f. Dissertação (Mestrado – UFPE), Programa de Pós-graduação em Saúde Humana e Meio Ambiente, 2013.

ALMEIDA, F. A. S. D. **Atitude: afeto, julgamento e apreciação**. In: VIAN JR, O.et al.(org) *A linguagem da avaliação em Língua Portuguesa*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010. p.99-112.

COSTA, M. E. B.; et al. **Desenvolvimento de Equipes**. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2009.

CRUZ, Pedro José Santos Carneiro; LACEDA, Dailton Alencar Lucas de. **Pesquisa e Educação Popular: construindo conhecimentos em saúde a partir da extensão**. João Pessoa: Editora UFPB, 2019. P (68-93).

LIMA, Gleydson Grangeiro et al. **Análise de um programa de assessoria vocal para o professor: relato de experiência**. III CONBRACIS, 2018.

LIMA-SILVA, Maria Fabiana Bonfim de. **Avaliação de Qualidade vocal com motivação fonética: análise integrada de dados de percepção e acústica**. Tese Doutorado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo. P 81. 2012.

LIMA-SILVA, M.F.B; LUCENA, B.T.L.; FIGUEIREDO, L.C. **Educação Popular: construindo outra saúde de na escola**. In: Pedro Cruz e Dailton Lacerda. (Org.). *Pesquisa e Educação Popular: construindo conhecimentos em saúde a partir da extensão*. 1ed.João Pessoa: UFPB, 2019, v. , p. 68-93.

LUCHESI, Karen Fontes; MOURÃO, Lucia Figueiredo; KITAMURA, Satoshi. **Ações de promoção e prevenção à saúde vocal de professores: uma questão de saúde coletiva**. Revista CEFAC [on-line]. 2020, v. 12, n. 6.

MARTIN, James Robert; ROSE, David. **Working with discourse: meaning beyond the clause**. London and New York: Continuum, 2003.

MARTIN, J. R.; WHITE, P. R. R. *The language of evaluation: appraisal in English*. London, Palgrave, 2005. In: ALMEIDA, F. A. S. D. P. (org) **Atitude: afeto, julgamento e apreciação**. In: VIAN JR, Orlando et al.(org) *A linguagem da avaliação em Língua Portuguesa*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010, p.99-112.

MELO, Conceição de Maria Aguiar Costa. **Avaliação da Saúde Vocal de Professores que atuam numa Faculdade Particular na Cidade de Imperatriz – MA**. Dissertação (Escola Superior de Educação) Coimbra, 2018.

PAULA, Antônio Leonardo de et al. **Percepção de fadiga em professores universitários de acordo com o nível de conhecimento sobre saúde e higiene vocal**. *Audiology - Communication Research [on-line]*. 2019, v. 24

PAIVA, Laise Fernandes de et al. **Contribuições de um programa de Assessoria em voz para professores**. Congresso Saúde e Meio Ambiente, 2017.

PENHA, Patrícia Brianne da Costa et al. **Effectiveness of a Blended-Learning Intervention in Teachers' Vocal Health.** *Journal of Voice*, 2021.

RIBAS, Tânia Maestrelli; PENTEADO, Regina Zanella; GARCÍA-ZAPATA, Marco Tulio. **Qualidade de vida relacionada à voz de professores: uma revisão sistemática exploratória da literatura.** *Rev. CEFAC*, v. 16, n. 1, 2014.

SILVERIO, Kelly Cristina Alves et al. **Ações em saúde vocal: proposta de melhoria do perfil vocal de professores.** *Pró-Fono Revista de Atualização Científica*. v. 20, n. 3, p.177-182. 2008.

VIAN JR., O. et al. **A linguagem da Avaliação em Língua Portuguesa.** In: VIAN JR., O., et. al. (Orgs.). São Carlos: Pedro & João Editores, 2010. 230p.

VIAN JR, Orlando. **O Sistema de Avaliatividade e os recursos para a gradação em língua portuguesa: questões terminológicas e de instanciação.** *Revista Delta*, v. 25, n. 1, 2009.

SOBRE OS AUTORES

ADRIANA CARLA DE SOUSA TURCZINSK - Fonoaudióloga. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Especialista em Psicomotricidade pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Especialista em Voz pela Faculdade IDE. Coach Pessoal e Profissional pela Sociedade Brasileira de Coaching. Colaboradora do Programa de Assessoria Vocal Para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

ALINE MENEZES GUEDES DIAS DE ARAÚJO - Fonoaudióloga pelo Centro Universitário de João Pessoa – UNIPE. Especialista em Saúde Pública pela Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande – FCM. Mestre em Neurociência Cognitiva e Comportamento pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Fonoaudióloga da UFPB e da Secretaria do Estado da Saúde. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING) pela UFPB. Coordenadora Adjunta do Programa de Assessoria Vocal Para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

ANA BEATRIZ SANTANA DE MORAIS - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Voluntária de Iniciação Científica - PIVIC. Estagiária no Programa de Estágio Extracurricular Remunerado Não Obrigatório da UFPB. Membro da Liga Acadêmica de Fonologia da UFPB - LIAFO. Membro da Liga Acadêmica de Anatomia Humana da UFPB - LAAUFPB. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

ANA CARLA CARDOSO GUEDES MOREIRA - Fonoaudióloga. Mestranda do Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL.

BÁRBARA THAYNÁ SANTOS EUGÊNIO DA SILVA DANTAS - Fonoaudióloga e Mestranda do Programa de Pós-graduação em Linguística (PROLING) pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Pós-graduanda em Fonoaudiologia hospitalar e disfagia pelo Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ. Colaboradora do Programa de Assessoria Vocal Para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

CAMILA MACÊDO ARAÚJO DE MEDEIROS - Fonoaudióloga. Mestre em Linguística e Doutoranda em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

CÍCERA GEANGELA ALVES FÉLIX - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

CLARA HERRANA AMARAL SANTOS - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

CLÁUDIO DA CRUZ SANTOS - Fisioterapeuta pela Associação Paraibana de Ensino Renovado – ASPER. Especialista em Saúde Pública pelo CESED/FACISA. Pós-graduado em Saúde do Trabalhador

pela Faculdade Radiante. Mestrando do Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL.

DANILO AUGUSTO DE HOLANDA FERREIRA - Cirurgião-dentista. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Professor do Instituto Federal da Paraíba – IFPB.

DÉBORA NAYARA DO VALE MORAIS - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Ex-extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

EDUARDO LUCAS SOUSA ENÉAS - Psicopedagogo e Mestre em Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING) da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

EWELIN MARIA LEMOS FERNANDES - Fonoaudióloga. Mestranda do Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL. Colaboradora do Programa de Assessoria Vocal Para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

GABRIELLA LUCENA FEITOSA - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Bolsista de Iniciação Científica - PIBIC. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz - ASSEVOX. Extensionista do projeto Diagnóstico Auditológico e Saúde Auditiva: a realidade profissional em foco.

GIULIA ALFREDO MOREIRA - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Bolsista de Iniciação Científica - PIBIC. Membro da Liga Acadêmica de Fononologia da UFPB - LIAFO. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz - ASSEVOX.

HELMANA DE MACÊDO NUNES - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Voluntária de Iniciação Científica - PIVIC. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX. Extensionista do projeto Saúde Auditiva para Bebês. Colaborador do Programa de Assessoria Vocal Para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

HIONARA NASCIMENTO BARBOZA - Fonoaudióloga. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL.

IAGO VICTOR AMORIM TEIXEIRA - Graduando do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

LARISSA NADJARA ALVES ALMEIDA - Fonoaudióloga pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Especialista em Voz pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia – CFFa, com especialização pelo Centro de Estudos da Voz – CEV. Doutora em Modelos de Decisão em Saúde pela UFPB. Pesquisadora do

Laboratório Integrado de Estudos da Voz (LIEV).

LAURINDA SOARES DA FRANCA PEREIRA - Fonoaudióloga. Especialista em Audiologia pela Faculdade Integrada de Patos - FIP. Mestranda do Programa Associado de Pós-graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL.

LORENA SAMPAIO DUARTE - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

MARIA FABIANA BONFIM DE LIMA-SILVA - Professora Associada do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Professora do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING) da UFPB. Professora do Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL. Pós-Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC. Coordenadora do Programa de Assessoria Vocal Para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

MARIA LUIZA CRUZ LEITE LIRA - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

MARIA PALOMA COSTA CARVALHO - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

MARYELLE THAYANE LINS DA SILVA - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Ex-extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

MAYRA HADASSA FERREIRA SILVA - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC. Extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz - ASSEVOX.

MILLENA IRLEY BATISTA DA SILVA - Fonoaudióloga. Mestre pelo Programa Associado de Pós-graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL.

PÂMELA PONTES DOS SANTOS - Fonoaudióloga pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Ex-extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

PATRICIA BRIANNE DA COSTA PENHA - Fonoaudióloga. Mestre pelo Programa Associado de Pós-graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING) pela UFPB. Colaboradora do Programa de Assessoria Vocal Para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

REBECKA VICTÓRIA FERREIRA DE SOUSA - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Extensionista bolsista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

SOEME FERREIRA DOS SANTOS - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Extensionista da Equipe de Assistência Fonoaudiológica em Fluência – FLUA. Ligante do Laboratório Integrado de Estudos da Voz – LIEV. Ex-extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

STHERFANNY MAIA EVANGELISTA DE LIMA - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Ex-extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

TELMA DIAS DOS SANTOS - Fonoaudióloga. Especialista em Voz. Mestra e Doutora em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC.

THAÍSE SARA COSTA DIAS - Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Extensionista bolsista da Equipe de Assistência Fonoaudiológica em Fluência – FLUA. Extensionista no projeto Amamenta Mãe UFPB-HULW. Monitora da disciplina de Linguagem Oral II. Ex-extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

VALDÍZIA DOMINGOS DA SILVA - Fonoaudióloga pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Ex-extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

VANDERSOM CORREIA LIMA - Fonoaudiólogo pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do Hospital de Câncer de Pernambuco. Ex-extensionista do Programa de Assessoria Vocal para Profissionais da Voz – ASSEVOX.

VIVIANE MARIA DA SILVA - Professora. Mestre em Letras pelo Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) da Universidade de Pernambuco - UPE/Campus Mata Norte.

WÉGINA JORDANA DA SILVA - Fonoaudióloga pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Mestre pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL.

WEIDINARA DE OLIVEIRA RODRIGUES DA FONSECA - Médica Otorrinolaringologista. Mestranda do Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia (PPgFon) da UFPB/UFRN/UNCISAL.

Atena
Editora
Ano 2022



VOZ PROFISSIONAL:

Práticas Integradas de Ensino,
Pesquisa e Extensão Universitária

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2022



VOZ PROFISSIONAL:

Práticas Integradas de Ensino,
Pesquisa e Extensão Universitária

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br